

# Lógica e Cálculo- $\lambda$

26 de fevereiro de 2025

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Cálculo Proposicional</b>	<b>2</b>
1.1	Sintaxe . . . . .	2
1.2	Semântica . . . . .	4
1.3	Sistema Formal de Dedução Natural . . . . .	5
1.4	Sistema Formal de Dedução Natural com Sequentes . . . . .	6
<b>2</b>	<b>Lógica Intuicionista Proposicional</b>	<b>8</b>
2.1	Sintaxe . . . . .	8
2.2	Semântica . . . . .	8
2.3	Sistema Formal de Dedução Natural Intuicionista . . . . .	9
2.4	Interpretação BHK . . . . .	14
<b>3</b>	<b>Lógica de Primeira Ordem</b>	<b>15</b>
3.1	Sintaxe . . . . .	15
3.2	Semântica . . . . .	19
3.3	Sistema Formal de Dedução Natural . . . . .	21
<b>4</b>	<b>Lógica Intuicionista de Primeira Ordem</b>	<b>24</b>
4.1	Sintaxe . . . . .	24
4.2	Semântica . . . . .	24
4.3	Sistema Formal de Dedução Natural Intuicionista . . . . .	26
4.4	Interpretação BHK . . . . .	28
<b>5</b>	<b>Calculo-<math>\lambda</math></b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>Calculo-<math>\lambda</math> com tipos simples (STLC)</b>	<b>35</b>

# Capítulo 1

## Cálculo Proposicional

### 1.1 Sintaxe

**Definição:** O alfabeto do cálculo proposicional, denotado por  $\mathcal{A}^{cp}$ , é definido da seguinte forma:

$$\mathcal{A}^{cp} = \mathcal{V}^{cp} \cup \{\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow, \neg, \perp\} \cup \{(\,,\,)\}$$

**Definição:**  $\mathcal{V}^{cp}$  é o conjunto das variáveis da lógica proposicional,  $p_0, p_1, \dots, p_n, \dots$

**Definição:** O conjunto das formulas do cálculo proposicional, denotado por  $\mathcal{F}^{cp}$ , é uma linguagem sobre  $\mathcal{A}^{cp}$ , definida indutivamente por:

- $\perp \in \mathcal{F}^{cp}$
- $p \in \mathcal{F}^{cp}$  para todo  $p \in \mathcal{V}^{cp}$
- $\varphi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \neg\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \varphi \wedge \psi \in \mathcal{F}^{cp}$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \varphi \vee \psi \in \mathcal{F}^{cp}$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \varphi \rightarrow \psi \in \mathcal{F}^{cp}$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \varphi \leftrightarrow \psi \in \mathcal{F}^{cp}$

**Definição:** A função  $subf : \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \mathcal{P}(\mathcal{F}^{cp})$ , que dada um formula, devolve o conjunto das suas subfórmulas, é definida por recursão estrutural pela seguinte forma:

- $subf(p) = \{p\}$
- $subf(\perp) = \{\perp\}$
- $subf(\neg\varphi) = \{\neg\varphi\} \cup subf(\varphi)$
- $subf(\varphi \wedge \psi) = \{(\varphi \wedge \psi)\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $subf(\varphi \vee \psi) = \{(\varphi \vee \psi)\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $subf(\varphi \rightarrow \psi) = \{(\varphi \rightarrow \psi)\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $subf(\varphi \leftrightarrow \psi) = \{(\varphi \leftrightarrow \psi)\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$

**Definição:** A função  $var : \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \mathcal{P}(\mathcal{V}^{cp})$ , que dada um fórmula, devolve o conjunto das suas variáveis proposicionais, é definida por recursão estrutural pela seguinte forma:

- $var(p) = \{p\}$
- $var(\perp) = \emptyset$
- $var(\neg\varphi) = var(\varphi)$
- $var(\varphi \wedge \psi) = var(\varphi) \cup var(\psi)$
- $var(\varphi \vee \psi) = var(\varphi) \cup var(\psi)$
- $var(\varphi \rightarrow \psi) = var(\varphi) \cup var(\psi)$
- $var(\varphi \leftrightarrow \psi) = var(\varphi) \cup var(\psi)$

**Definição:** Sejam  $p \in \mathcal{V}^{cp}$ ,  $\psi \in \mathcal{F}^{cp}$

A função  $[\psi/p]$ , que aplicada a cada fórmula  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ , faz corresponder a substituição de todas as ocorrências de  $p$  por  $\psi$ , é definida por recursão estrutural, pela seguinte forma:

- $\perp[\psi/p] = \perp$
- $p_i[\psi/p] = \begin{cases} \psi & \text{se } p_i = p \\ p_i & \text{se } p_i \neq p \end{cases}$
- $(\neg\varphi)[\psi/p] = \neg(\varphi)[\psi/p]$
- $(\varphi_1 \wedge \varphi_2)[\psi/p] = (\varphi_1)[\psi/p] \wedge (\varphi_2)[\psi/p]$
- $(\varphi_1 \vee \varphi_2)[\psi/p] = (\varphi_1)[\psi/p] \vee (\varphi_2)[\psi/p]$
- $(\varphi_1 \rightarrow \varphi_2)[\psi/p] = (\varphi_1)[\psi/p] \rightarrow (\varphi_2)[\psi/p]$
- $(\varphi_1 \leftrightarrow \varphi_2)[\psi/p] = (\varphi_1)[\psi/p] \leftrightarrow (\varphi_2)[\psi/p]$

## 1.2 Semântica

Def: Uma função  $v : \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \{0,1\}$ , diz-se uma valoração, sse:

- $v(\perp) = 0$
- $v(\neg\varphi) = f_{\neg}(v(\varphi))$
- $v(\varphi \wedge \psi) = f_{\wedge}(v(\varphi), v(\psi))$
- $v(\varphi \vee \psi) = f_{\vee}(v(\varphi), v(\psi))$
- $v(\varphi \rightarrow \psi) = f_{\rightarrow}(v(\varphi), v(\psi))$
- $v(\varphi \leftrightarrow \psi) = f_{\leftrightarrow}(v(\varphi), v(\psi))$

em que

$$\begin{array}{ccc} f_{\neg} : \{0,1\} & \longrightarrow & \{0,1\} \\ 0 & \mapsto & 1 \\ 1 & \mapsto & 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccc} f_{\wedge} : \{0,1\}^2 & \longrightarrow & \{0,1\} \\ (0,0) & \mapsto & 0 \\ (0,1) & \mapsto & 0 \\ (1,0) & \mapsto & 0 \\ (1,1) & \mapsto & 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccc} f_{\vee} : \{0,1\}^2 & \longrightarrow & \{0,1\} \\ (0,0) & \mapsto & 0 \\ (0,1) & \mapsto & 1 \\ (1,0) & \mapsto & 1 \\ (1,1) & \mapsto & 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccc} f_{\rightarrow} : \{0,1\}^2 & \longrightarrow & \{0,1\} \\ (0,0) & \mapsto & 1 \\ (0,1) & \mapsto & 1 \\ (1,0) & \mapsto & 0 \\ (1,1) & \mapsto & 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccc} f_{\leftrightarrow} : \{0,1\}^2 & \longrightarrow & \{0,1\} \\ (0,0) & \mapsto & 1 \\ (0,1) & \mapsto & 0 \\ (1,0) & \mapsto & 0 \\ (1,1) & \mapsto & 1 \end{array}$$

**Notação:** Seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$  e  $v$  valoração.

escrevemos  $v \models \varphi$  quando  $v(\varphi)=1$

escrevemos  $v \not\models \varphi$  quando  $v(\varphi)=0$

**Definição:** seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ .

Dizemos que  $\varphi$  é uma tautologia, se para toda valoração  $v$ ,  $v(\varphi)=1$  ( $\models \varphi$ )

**Definição:** seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ .

Dizemos que  $\varphi$  é uma contradição, se para toda valoração  $v$ ,  $v(\varphi)=0$  ( $\not\models \varphi$ )

**Definição:** sejam  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ ,  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$  e  $v$  valoração

$\varphi$  é consequência semântica de  $\Gamma$  sse para toda valoração  $v$ , se  $v \models \Gamma$ , então  $v \models \varphi$

$\varphi$  não é consequência semântica de  $\Gamma$  sse existe uma valoração  $v$ , tal que  $v \models \Gamma$ , e  $v \not\models \varphi$

### 1.3 Sistema Formal de Dedução Natural

O sistema formal será denotado por  $DNP$

As regras de inferência para o sistema  $DNP$  são as seguintes:

$$\begin{array}{c}
 \frac{}{\varphi} A \\
 \\
 \frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\
 \\
 \frac{\varphi}{\varphi \vee \psi} I_{\vee 1} \\
 \\
 \frac{\varphi}{\psi \vee \varphi} I_{\vee 2} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \psi \end{array}}{\varphi \rightarrow \psi} I_{\rightarrow} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \psi \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \dots \\ \varphi \end{array}}{\varphi \leftrightarrow \psi} I_{\leftrightarrow} \\
 \\
 \frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} E_{\wedge 1} \\
 \\
 \frac{\psi \wedge \varphi}{\varphi} E_{\wedge 2} \\
 \\
 \frac{\varphi \vee \psi \quad \begin{array}{c} [\varphi] \\ \sigma \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \sigma \end{array}}{\sigma} E_{\vee} \\
 \\
 \frac{\varphi \rightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\rightarrow} \\
 \\
 \frac{\varphi \leftrightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 1} \\
 \\
 \frac{\psi \leftrightarrow \varphi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 2} \\
 \\
 \frac{\varphi \quad \neg \varphi}{\perp} E_{\neg} \\
 \\
 \frac{\perp}{\varphi} EFQ
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \frac{\perp}{\varphi} \text{ RAA} \end{array}$$

**Notação:**  $[\varphi]$  Denota que a hipótese  $\varphi$  foi cancelada.

**Observação:** Numa derivação  $D$ , a raiz é chamada de conclusão de  $D$ , as folhas são chamadas de hipóteses de  $D$ , e as folhas não canceladas são as hipóteses não canceladas de  $D$

**Definição:** Seja  $D \in DNP$ ,  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$  e  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$

Dizemos que  $D$  deriva  $\varphi$  a partir de  $\Gamma$  se o conjunto das hipóteses não canceladas de  $D$  estiver contido em  $\Gamma$

Neste caso, escrevemos:  $\frac{\Gamma}{\varphi} D$

**Definição:** Seja  $D \in DNP$  e  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

Dizemos que  $D$  é uma demonstração de  $\varphi$ , quando  $D$  deriva  $\varphi$  a partir de  $\emptyset$ , ou seja,  $\frac{\emptyset}{\varphi} D$

**Definição:** Seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$  e  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$

Dizemos que  $\varphi$  é derivável a partir de  $\Gamma$  ( $\Gamma \vdash \varphi$ ) sse existe  $D \in DNP$  tal que:  $\frac{\Gamma}{\varphi} D$

Escrevemos  $\Gamma \not\vdash \varphi$  para denotar que  $\varphi$  não é derivável a partir de  $\Gamma$

**Definição:** Seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

Dizemos que  $\varphi$  é um teorema sse existe uma demonstração de  $\varphi$

**Teorema da Correção:**  $\Gamma \vdash \varphi \implies \Gamma \models \varphi$

**Teorema da Completude:**  $\Gamma \models \varphi \implies \Gamma \vdash \varphi$

## 1.4 Sistema Formal de Dedução Natural com Sequentes

O sistema será denotado por  $DNP \implies$

As regras de inferência para  $DNP \implies$  são as seguintes

$$\begin{array}{c} \frac{}{\varphi \implies \varphi} A \\[10pt] \frac{\Gamma \implies \varphi \quad \Delta \implies \psi}{\Gamma \Delta \implies \varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\[10pt] \frac{\Gamma \implies \varphi}{\Gamma \implies \varphi \vee \psi} I_{\vee 1} \\[10pt] \frac{\Gamma \implies \varphi}{\Gamma \implies \psi \vee \varphi} I_{\vee 2} \end{array}$$

$$\begin{array}{c}
\frac{\Gamma \Rightarrow \psi}{\Gamma \setminus \{\varphi\} \Rightarrow \varphi \rightarrow \psi} \text{I}_{\rightarrow} \\
\\
\frac{\Gamma \varphi \Rightarrow \psi \quad \Gamma \psi \Rightarrow \varphi}{\Gamma \Rightarrow \varphi \leftrightarrow \psi} \text{I}_{\leftrightarrow} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \varphi \wedge \psi}{\Gamma \Rightarrow \varphi} \text{E}_{\wedge 1} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \psi \wedge \varphi}{\Gamma \Rightarrow \varphi} \text{E}_{\wedge 1} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \varphi \vee \psi \quad \Delta 1 \Rightarrow \sigma \quad \Delta 2 \Rightarrow \sigma}{\Gamma \cup (\Delta 1 \setminus \{\varphi\}) \cup (\Delta 2 \setminus \{\psi\}) \Rightarrow \sigma} \text{E}_{\vee} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \varphi \rightarrow \psi \quad \Delta \Rightarrow \varphi}{\Gamma \Delta \Rightarrow \psi} \text{E}_{\rightarrow} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \varphi \leftrightarrow \psi \quad \Gamma \Rightarrow \varphi}{\Gamma \Rightarrow \psi} \text{E}_{\leftrightarrow 1} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \psi \leftrightarrow \varphi \quad \Gamma \Rightarrow \varphi}{\Gamma \Rightarrow \psi} \text{E}_{\leftrightarrow 2} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \varphi \quad \Delta \Rightarrow \neg \varphi}{\Gamma \Delta \Rightarrow \perp} \text{E}_{\neg} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \perp}{\Gamma \Rightarrow \varphi} \text{EFQ} \\
\\
\frac{\Gamma \Rightarrow \perp}{\Gamma \setminus \{\neg \varphi\} \Rightarrow \varphi} \text{RAA}
\end{array}$$

**Observação:** Uma derivação deste sistema pode também ser vista como uma árvore, no entanto, ambas a conclusão e as hipóteses encontram-se na raiz da árvore, as hipóteses (não canceladas) são o conjunto de fórmulas do lado esquerdo da raiz, e a conclusão é a fórmula do lado direito da raiz

**Observação:** Os teoremas, definições e observações estudados no sistema  $DNP$ , aplicam-se também ao sistema  $DNP \Rightarrow$ , de forma análoga



## Capítulo 2

# Lógica Intuicionista Proposicional

### 2.1 Sintaxe

O alfabeto e o conjunto das fórmulas do cálculo proposicional intuicionista, são os mesmos definidos anteriormente para o cálculo proposicional

### 2.2 Semântica

**Definição:** Um Modelo de Kripke é um triplo  $\mathcal{M} = (\mathcal{W}, \leq, \models)$  tal que:

- $\mathcal{W}$  é um conjunto não vazio
- $\leq$  é uma relação de ordem parcial em  $\mathcal{W}$  (reflexiva, transitiva, antissimétrica)
- $\models \subseteq \mathcal{W} \times \mathcal{V}^{cp}$
- $w, w' \in \mathcal{W}, (w, w') \in \leq, p \in \mathcal{V}^{cp}, (w, p) \in \models \implies (w', p) \in \models$

**Notação:**

- a notação  $w' \models \varphi$  será usada para representar o caso em que  $(w', \varphi) \in \models$
- a notação  $w' \not\models \varphi$  será usada para representar o caso em que  $(w', \varphi) \notin \models$

**Definição:** Extensão canónica de  $\models$

Seja  $\mathcal{M} = (\mathcal{W}, \leq, \models)$  um Modelo de Kripke. A extensão canónica de  $\models$  a  $\mathcal{W} \times \mathcal{F}^{cp}$  é o menor conjunto contido em  $\mathcal{W} \times \mathcal{F}^{cp}$  tal que,  $\forall w. w \in \mathcal{W}$  :

- $w \models \varphi \wedge \psi$  sse  $w \models \varphi$  e  $w \models \psi$
- $w \models \varphi \vee \psi$  sse  $w \models \varphi$  ou  $w \models \psi$
- $w \models \varphi \rightarrow \psi$  sse  $\forall w'. w \leq w',$  se  $w' \models \varphi$  então  $w' \models \psi$
- $w \models \neg \varphi$  sse  $\forall w'. w \leq w',$  então  $w' \not\models \varphi$
- $w \not\models \perp$

**Teorema:** Propriedade da Monotonia

Seja  $\mathcal{M} = (\mathcal{W}, \leq, \models)$  um Modelo de Kripke e  $w \in \mathcal{W}$

Se  $w \models \varphi$ , então,  $\forall w'. w \leq w', w' \models \varphi$

**Definição:** Seja  $\mathcal{M} = (\mathcal{W}, \leq, \models)$  um Modelo de Kripke

$\mathcal{M} \models \varphi$  sse  $\forall w. w \in \mathcal{W}, w \models \varphi$

**Definição:**  $\varphi$  diz-se válido ( $\models \varphi$ ) sse para todo  $\mathcal{M}$  Modelo de Kripke,  $\mathcal{M} \models \varphi$

**Definição:**  $\Gamma \models \varphi$  sse para todo  $\mathcal{M} = (\mathcal{W}, \leq, \models)$  Modelo de Kripke,  $\forall w. w \in \mathcal{W}$ , se  $\forall \psi. \psi \in \Gamma, w \models \psi$  então  $w \models \varphi$

## 2.3 Sistema Formal de Dedução Natural Intuicionista

O sistema formal será denotado por  $DNPi$

As regras de inferência para o  $DNPi$  são as seguintes:

$$\begin{array}{c}
 \frac{}{\varphi} \text{A} \\
 \\
 \frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} \text{I}_{\wedge} \\
 \\
 \frac{\varphi}{\varphi \vee \psi} \text{I}_{\vee 1} \\
 \\
 \frac{\varphi}{\psi \vee \varphi} \text{I}_{\vee 2} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \psi \end{array}}{\varphi \rightarrow \psi} \text{I}_{\rightarrow} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \psi \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \dots \\ \varphi \end{array}}{\varphi \leftrightarrow \psi} \text{I}_{\leftrightarrow} \\
 \\
 \frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} \text{E}_{\wedge 1} \\
 \\
 \frac{\psi \wedge \varphi}{\varphi} \text{E}_{\wedge 2} \\
 \\
 \frac{\varphi \vee \psi \quad \begin{array}{c} [\varphi] \\ \sigma \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \sigma \end{array}}{\sigma} \text{E}_{\vee}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c}
\frac{\varphi \rightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\rightarrow} \\
\frac{\varphi \leftrightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 1} \\
\frac{\psi \leftrightarrow \varphi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 2} \\
\frac{\varphi \quad \neg \varphi}{\perp} E_{\neg} \\
\vdots \\
\frac{\perp}{\varphi} EFQ
\end{array}$$

**Observação:** As definições para o sistema  $DNP$  também se aplicam ao sistema  $DNPi$ , definidas de forma análoga.

**Definição:** seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

$\varphi$  diz-se premissa principal de uma regra de eliminação se  $\varphi$  é a premissa com o conectivo eliminado

**Definição:** Seja  $D \in DNPi$ ,  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

$\varphi$  diz-se Fórmula Maximal de  $D$  se  $\varphi$  é simultaneamente conclusão de uma regra de introdução e premissa principal de uma regra de eliminação em  $D$

**Observação:** De seguida irão ser abordados métodos para eliminar fórmulas maximais do sistema de dedução natural intuicionista, sobre o alfabeto com apenas os conectivos da negação, conjunção, e implicação. ( $DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ )

Esta linguagem é "equivalente" à definida anteriormente

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

$D$  diz-se Normal se não tem Fórmulas Maximais

**Definição:** Regras de Inferência Para Eliminar Fórmulas Maximais

$$\begin{array}{ccc}
\begin{array}{c} D1 \quad D2 \\ \frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\ \frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} I_{\vee 1} \end{array} & \longrightarrow & \begin{array}{c} D1 \\ \varphi \end{array} \\
\\
\begin{array}{c} D1 \quad D2 \\ \frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\ \frac{\varphi \wedge \psi}{\psi} I_{\vee 2} \end{array} & \longrightarrow & \begin{array}{c} D2 \\ \psi \end{array} \\
\\
\begin{array}{c} [\varphi] \\ D1 \\ \frac{\psi}{\varphi \rightarrow \psi} I_{\rightarrow} \quad D2 \\ \frac{\varphi \rightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\rightarrow} \end{array} & \longrightarrow & \begin{array}{c} D1[D2/\varphi] \\ \psi \end{array}
\end{array}$$

**Observação:** Nestes casos, dizemos que a primeira derivação (à esquerda), é um redex, enquanto a segunda derivação (à direita) é o seu contractum

**Notação:**  $D1[D2/\varphi]$  denota que cada ocorrência de  $\varphi$  em  $D1$ , é substituída por  $D2$

**Definição:** Sejam  $D1, D2 \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ :

$D1 \xrightarrow{\beta} D2$ , se existe em  $D1$  uma ocorrência de um Redex, e  $D2$  resulta de  $D1$ , por substituição deste Redex, pelo respectivo contractum

**Definição:**  $\xrightarrow{\beta}$  diz-se redução- $\beta$  em um passo

**Definição:**  $\xrightarrow{\beta}^*$  diz-se redução- $\beta$  (fecho reflexivo-transitivo de  $\xrightarrow{\beta}$ )

**Teorema:** Existência da Forma Normal

Sejam  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{CP}$  e  $\varphi \in \mathcal{F}^{CP}$ .

Se  $\Gamma \vdash \varphi$  em  $DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ , então existe em  $DNPi_{\wedge, \rightarrow}$  uma derivação normal de  $\varphi$  a partir de  $\Gamma$

**Teorema:** Fraco de Normalização

Sejam  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{CP}$ ,  $\varphi \in \mathcal{F}^{CP}$ .

Se  $D_1$  deriva  $\varphi$  a partir de  $\Gamma$  então existe  $D_2 \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$  tal que:

- $D_2$  deriva  $\varphi$  a partir de  $\Gamma$
- $D_2$  é normal
- $D_1 \xrightarrow{\beta}^* D_2$

**Definição:**

Uma sequência de redução a partir de  $D$  é uma sequência de derivações (possivelmente infinita):

$D = D_0, D_1, D_2, \dots, D_n, \dots$  tal que  $D_i \xrightarrow{\beta} D_{i+1}, \forall i, i \in \mathbb{N}_0$

**Teorema:** Forte da Normalização

$\forall D, D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ . Toda a sequencia de redução a partir de  $D$  é finita

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

$D$  é irreduzível- $\beta$  sse não existe  $D'$  tal que  $D \xrightarrow{\beta} D'$

**Observação:**  $D$  é normal sse  $D$  é irreduzível- $\beta$

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

$D$  diz-se atomizado se todas as ocorrências da regra de inferência EFQ em  $D$ , têm como conclusão um átomo (uma variável proposicional)

**Teorema:** Teorema da Atomização:

$\forall D. D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ , sejam  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ , e  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$  tais que  $\frac{\Gamma}{\varphi} D$ , então temos que: existe  $D' \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$  tal que:

- $\frac{\Gamma}{\varphi} D'$
- $D'$  é atomizado
- $D \xrightarrow{\beta^*} D'$

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

Um caminho em  $D$  é uma sequência de fórmulas  $\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_n$ , que ocorrem em  $D$ , tal que:

- $\varphi_1$  é hipótese de  $D$
- $\varphi_n$  é a conclusão de  $D$
- $\forall i, 1 \leq i < n$ . existe uma inferência em  $D$  em que  $\varphi_i$  é premissa e  $\varphi_{i+1}$  é conclusão

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

Um trilha em  $D$  é uma sequência de fórmulas  $\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_k$ , que ocorrem em  $D$ , tal que:

- $\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_k$  é um segmento inicial de um caminho em  $D$
- $\forall i, 1 \leq i < k$ .  $\varphi_i$  não é premissa auxiliar da regra  $E_{\rightarrow}$

**Definição:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

Um trilha  $\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_k$ , em  $D$ , diz-se trilha principal, se  $\varphi_k$  é conclusão de  $D$  ( $\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_k$  é caminho em  $D$ )

**Teorema:** Seja  $D \in DNPi_{\wedge, \rightarrow}$

Se  $D$  é normal, então existe um trilha principal em  $D$

**Notação:** Em diante,  $\vdash_c$  denotará a noção de consequência sintática em lógica proposicional, enquanto  $\vdash_i$  a noção de consequência semântica em lógica proposicional intuicionista

**Teorema:** Teorema de Glivenko

Sejam sejam  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ , e  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$ , temos que:

- $\vdash_c \varphi$  sse  $\vdash_i \neg\neg\varphi$
- $\Gamma \vdash_c \varphi$  sse  $\neg\neg\Gamma \vdash_i \neg\neg\varphi$

**Definição:** O conjunto das fórmulas negativas,  $N$ , é definido da seguinte forma:

- $\perp \in N$
- $p \in \mathcal{V}^{cp} \implies \neg p \in N$

- $v_1, v_2 \in N \implies v_1 \wedge v_2 \in N$
- $v \in N, \varphi \in \mathcal{F}^{cp} \implies \varphi \rightarrow v \in N$

**Teorema:** Seja  $v \in N$

Entao,  $\vdash_i \neg\neg v \rightarrow v$

**Definição:** A função  $(-)^{\circ} : \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \mathcal{F}^{cp}$ , é definida da seguinte forma

- $(\perp)^{\circ} = \perp$
- $(p)^{\circ} = \neg\neg p$
- $(\neg\varphi)^{\circ} = \neg(\varphi)^{\circ}$
- $(\varphi \wedge \psi)^{\circ} = (\varphi)^{\circ} \wedge (\psi)^{\circ}$
- $(\varphi \rightarrow \psi)^{\circ} = \varphi \rightarrow (\psi)^{\circ}$
- $(\varphi \vee \psi)^{\circ} = \neg((\neg\varphi)^{\circ} \wedge (\neg\psi)^{\circ})$
- $(\varphi \leftrightarrow \psi)^{\circ} = ((\varphi \rightarrow \psi) \wedge (\psi \rightarrow \varphi))^{\circ}$

**Teorema:** Seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

Então,  $(\varphi)^{\circ} \in N$

**Corolário:** Seja  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$

Então,  $\vdash_i \neg\neg(\varphi)^{\circ} \rightarrow (\varphi)^{\circ}$

**Teorema:** Teorema de Godel e Gentzen

Sejam  $\varphi \in \mathcal{F}^{cp}$ ,  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}^{cp}$

Então,  $\Gamma \vdash_c \varphi$  sse  $(\Gamma)^{\circ} \vdash_i (\varphi)^{\circ}$

## 2.4 Interpretação BHK

A interpretação BHK (Brower, Heyting, Kolmogorov) é uma interpretação semântica da lógica intuicionista. Em lógica intuicionista, uma proposição é considerada verdadeira se existe uma prova construtiva para tal. Esta interpretação explica como cada conectivo lógico reflete esta ideia, em provas construtivas, da seguinte forma:

- Uma prova de  $\varphi \wedge \psi$  é um tuplo  $\langle M, N \rangle$  em que:
  - $M$  é uma prova de  $\varphi$
  - $N$  é uma prova de  $\psi$
- Uma prova de  $\varphi \vee \psi$  é um tuplo  $\langle 0, M \rangle$  em que:
  - $M$  é uma prova de  $\varphi$ou um tuplo  $\langle 1, N \rangle$  em que:
  - $N$  é uma prova de  $\psi$
- Uma prova de  $\varphi \rightarrow \psi$  é uma função  $f$  que transforma provas de  $\varphi$  em provas de  $\psi$
- Uma prova de  $\neg\varphi$  é uma prova de  $\varphi \rightarrow \perp$ , ou seja, uma função  $f$  que transforma provas de  $\varphi$  em provas de  $\perp$
- Não existem provas de  $\perp$

## Capítulo 3

# Lógica de Primeira Ordem

### 3.1 Sintaxe

**Definição:**

Um *Tipo de Linguagem* é um terno  $(F, R, N)$  tal que:

- $F$  e  $R$  são conjuntos disjuntos
- $N$  é uma função de  $F \cup R$  em  $\mathbb{N}_0$

**Definição:** Seja  $(F, R, N)$  um tipo de Linguagem

- Os elementos de  $F$  são chamados símbolos de função
- Os elementos de  $R$  são chamados símbolos de relação (ou símbolos de predicado)
- A função  $N$  diz-se *função aridade*, e para cada elemento de  $F \cup R$ , retorna um número que representa a sua aridade
- Os símbolos de relação nunca têm aridade 0
- Os símbolos de função com aridade 0, são chamados de *constantes*
- $\mathcal{C}$  é o menor conjunto que contém todas as constantes de  $F$

**Definição:**

$x_0, x_1, x_2, \dots, x_n, \dots$  formam o conjunto  $\mathcal{V}$ , estes elementos são chamados de *variáveis de primeira ordem*

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem.

O alfabeto  $\mathcal{A}_L$ , induzido pelo tipo de linguagem  $L$  define-se da seguinte forma:

$$\mathcal{A}_L = \mathcal{V} \cup \{\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow, \neg, \perp\} \cup \{\forall, \exists\} \cup \{(, )\} \cup F \cup R$$



**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto  $\mathcal{T}_L$  é o menor conjunto de palavras em  $\mathcal{A}_L$  tal que:

- para todo  $x \in \mathcal{V}, x \in \mathcal{T}_L$
- para todo  $c$  constante,  $c \in \mathcal{T}_L$
- para todo símbolo de função  $f$  de  $L$  de aridade  $n \geq 1$ 
  - $t_1 \in \mathcal{T}_L, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L \implies f(t_1, \dots, t_n) \in \mathcal{T}_L$

Os elementos de  $\mathcal{T}_L$  são chamados de  $L$  – *termos*

**Notação:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

Se  $f$  é um símbolo de função de aridade 2 e  $t_1, t_2 \in \mathcal{T}_L$ , podemos representar o  $L$  – *termo*,  $f(t_1, t_2)$  da forma  $t_1 f t_2$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto das variáveis que ocorrem num  $L$  – *termo*  $t$  é notado por  $VAR(t)$ , definido por recursão estrutural:

- $VAR(x) = \{x\}$  para todo  $x \in \mathcal{V}$
- $VAR(c) = \emptyset$  para todo  $c \in C$
- $VAR(f(t_1, \dots, t_n)) = \bigcup_{i=1}^n VAR(t_i)$ , para todo símbolo de função  $f$  de aridade  $n \geq 1$ , e para todo  $t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto dos subtermos de um  $L$  – *termo*  $t$  é notado por  $subt(t)$ , definido por recursão estrutural:

- $subt(x) = \{x\}$  para todo  $x \in \mathcal{V}$
- $subt(c) = \{c\}$  para todo  $c \in C$
- $subt(f(t_1, \dots, t_n)) = \{f(t_1, \dots, t_n)\} \cup \bigcup_{i=1}^n subt(t_i)$ , para todo símbolo de função  $f$  de aridade  $n \geq 1$ , e para todo  $t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

A operação de substituição de uma variável  $x$  por um  $L$  – *termo*  $t$  num  $L$  – *termo*  $t'$  é notada por  $t'[t/x]$  definida por recursão estrutural (em  $t'$ ):

- $y[t/x] = \begin{cases} t & \text{se } y = x \\ y & \text{se } y \neq x \end{cases}$
- $c[t/x] = c$  para todo  $c \in C$
- $f(t_1, \dots, t_n)[t/x] = f(t_1[t/x], \dots, t_n[t/x])$ , para todo símbolo de função  $f$  de aridade  $n \geq 1$ , e para todo  $t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto  $At_L$  é o menor conjunto de palavras sobre  $\mathcal{A}_L$  tal que:

- $r \in R, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{F}_L, N(r) = n \geq 1 \implies r(t_1, \dots, t_n) \in At_L$

Um elemento de  $At_L$  diz-se uma *L-fórmula atômica*

**Notação:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

Se  $r$  é um símbolo de relação de aridade 2 e  $t_1, t_2 \in \mathcal{T}_L$ , podemos representar a *L-fórmula atômica*,  $r(t_1, t_2)$  da forma  $t_1 r t_2$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto  $\mathcal{F}_L$  é o menor conjunto de palavras sobre  $\mathcal{A}_L$  tal que:

- $\perp \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi \in At_L \implies \varphi \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L \implies (\neg\varphi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \wedge \psi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \vee \psi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \rightarrow \psi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \leftrightarrow \psi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies (\forall x.\varphi) \in \mathcal{F}_L$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies (\exists x.\varphi) \in \mathcal{F}_L$

Os elementos de  $\mathcal{F}_L$  são chamados de *L-fórmulas*

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

O conjunto dos subfórmulas de uma  $L$ -fórmula  $\varphi$  é notado por  $subf(\varphi)$ , definido por recursão estrutural:

- $subf(\perp) = \{\perp\}$
- $\varphi \in At_L \implies subf(\varphi) = \{\varphi\}$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L \implies subf(\neg\varphi) = \{\neg\varphi\} \cup subf(\varphi)$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies subf(\varphi \wedge \psi) = \{\varphi \wedge \psi\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies subf(\varphi \vee \psi) = \{\varphi \vee \psi\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies subf(\varphi \rightarrow \psi) = \{\varphi \rightarrow \psi\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies subf(\varphi \leftrightarrow \psi) = \{\varphi \leftrightarrow \psi\} \cup subf(\varphi) \cup subf(\psi)$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies subf(\forall x.\varphi) = \{\forall x.\varphi\} \cup subf(\varphi)$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies subf(\exists x.\varphi) = \{\exists x.\varphi\} \cup subf(\varphi)$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

Seja  $\varphi$  uma  $L$ -fórmula e seja  $Qx.\psi$  uma subfórmula de  $\varphi$ , com  $x \in \mathcal{V}$  e  $Q \in \{\forall, \exists\}$

O alcance desta ocorrência do quantificador  $Q$  em  $\varphi$  é a  $L$ -fórmula  $\psi$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

- Numa  $L$ -fórmula  $\varphi$ , uma ocorrência (em subfórmulas atômicas de  $\varphi$ ) de uma variável  $x \in \mathcal{V}$  diz-se livre quando  $x$  não está ao alcance de um quantificador  $Q \in \{\forall, \exists\}$ , caso contrário, uma ocorrência de  $x$  diz-se ligada
- $LIV(\varphi)$  denota o conjunto de todas as variáveis com ocorrências livres em  $\varphi$
- $LIG(\varphi)$  denota o conjunto de todas as variáveis com ocorrências ligadas em  $\varphi$

**Definição:**

A operação de substituição de ocorrências livres de uma variável  $x \in \mathcal{V}$  por um  $L$ -termo  $t$  numa  $L$ -fórmula  $\varphi$ , é notada por  $\varphi[t/x]$ , definida por recursão estrutural

- $\perp[t/x] = \perp$
- $r \in R, N(r) = n, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L \implies r(t_1, \dots, t_n)[t/x] = r(t_1[t/x], \dots, t_n[t/x])$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L \implies (\neg\varphi)[t/x] = \neg(\varphi[t/x])$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \wedge \psi) = \varphi[t/x] \wedge \psi[t/x]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \vee \psi) = \varphi[t/x] \vee \psi[t/x]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \rightarrow \psi) = \varphi[t/x] \rightarrow \psi[t/x]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \leftrightarrow \psi) = \varphi[t/x] \leftrightarrow \psi[t/x]$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, y \in \mathcal{V}, Q \in \{\forall, \exists\} \implies (Qy.\varphi)[t/x] = \begin{cases} Qy.\varphi & \text{se } y = x \\ Qy.\varphi[t/x] & \text{se } y \neq x \end{cases}$

**Definição**

Sejam  $x \in \mathcal{V}, t \in \mathcal{T}_L, \varphi \in \mathcal{F}_L$

Diz-se que  $x$  é *substituível por  $t$  em  $\varphi$  (sem captura de variáveis)* ou que  $t$  é *livre para  $x$  em  $\varphi$* , quando para todas as ocorrências livres de  $x$  em  $\varphi$  no alcance de um quantificador  $Qy, y \notin \text{VAR}(t)$  ( $Q \in \{\forall, \exists\}$ )

**Definição:**  $\varphi \in \mathcal{F}_L$  diz-se uma  $L$ -sentença (ou  $L$ -fórmula fechada) quando  $\text{LIV}(\varphi) = \emptyset$

### 3.2 Semântica

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

Uma *estrutura do tipo  $L$* , uma  $L$ -estrutura, é um par  $(D, \bar{\cdot})$  tal que:

- $D$  é um conjunto não vazio, chamado de *domínio da estrutura*
- $\bar{\cdot}$  é uma função, chamada de *função de interpretação da estrutura*, tal que:
  - a cada constante  $c \in \mathcal{C}$ , faz corresponder um elemento de  $D$ , notado por  $\bar{c}$ , tal que:
  - a cada símbolo de função  $f \in F$  de aridade  $n \geq 1$ , faz corresponder uma função do tipo  $D^n \rightarrow D$ , notada por  $\bar{f}$
  - a cada símbolo de relação  $r \in R$  de aridade  $n$ , faz corresponder uma relação  $n$ -ária, ou seja, um subconjunto de  $D^n$ , notada por  $\bar{r}$
- para cada símbolo  $s \in F \cup R$ ,  $\bar{s}$  é chamado de *interpretação de  $s$  na estrutura*

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E = (D, \bar{\cdot})$  uma  $L$ -estrutura  $\text{dom}(E)$  denota o domínio da estrutura  $E$ , ou seja,  $\text{dom}(E) = D$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E = (D, \neg)$  uma  $L$ -estrutura uma função  $a : \mathcal{V} \longrightarrow \text{dom}(E)$  diz-se uma *atribuição* em  $E$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E = (D, \neg)$  uma  $L$ -estrutura,  $a$  uma atribuição em  $E$ , e  $t \in \mathcal{T}_L$

O valor de  $t$  em  $E$  para  $a$ , notado por  $t[a]_E$ , ou por  $t[a]$ , é um elemento de  $D$ , definido por recursão estrutural:

- $x \in \mathcal{V} \implies x[a] = a(x)$
- $c \in \mathcal{C} \implies c[a] = \bar{c}$
- $f \in F, N(f) = n \geq 1, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L \implies f(t_1, \dots, t_n)[a] = \bar{f}(t_1[a], \dots, t_n[a])$

**Notação:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E$  uma  $L$ -estrutura,  $x \in \mathcal{V}$ ,  $d \in \text{dom}(E)$ ,  $a$  uma atribuição em  $E$

Escrevemos  $a \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)$  para denotar a atribuição  $a' : \mathcal{V} \longrightarrow \text{dom}(E)$ , definida da seguinte forma:

$$y \in \mathcal{V} \implies a'(y) = \begin{cases} d & \text{se } y = x \\ a(y) & \text{se } y \neq x \end{cases}$$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E = (D, \neg)$  uma  $L$ -estrutura,  $a$  uma atribuição em  $E$ , e  $\varphi \in \mathcal{F}_L$ .

O valor lógico de  $\varphi$  em  $E$  para  $a$  é um elemento do conjunto  $\{0, 1\}$ , notado por  $\varphi[a]_E$ , ou por  $\varphi[a]$ , definido por recursão da seguinte forma:

- $\perp[a] = 0$
- $r \in R, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L, N(r) = n \geq 1 \implies r(t_1, \dots, t_n)[a] = 1$  sse  $(t_1[a], \dots, t_n[a]) \in \bar{r}$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\neg\varphi)[a] = f_{\neg}(\varphi[a])$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \wedge \psi)[a] = f_{\wedge}(\varphi[a], \psi[a])$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \vee \psi)[a] = f_{\vee}(\varphi[a], \psi[a])$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \rightarrow \psi)[a] = f_{\rightarrow}(\varphi[a], \psi[a])$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies (\varphi \leftrightarrow \psi)[a] = f_{\leftrightarrow}(\varphi[a], \psi[a])$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies (\exists x\varphi)[a] = 1$  sse  $\varphi[a \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)] = 1$ , para algum  $d \in D$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies (\forall x\varphi)[a] = 1$  sse  $\varphi[a \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)] = 1$ , para todo  $d \in D$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $E = (D, \neg)$  uma  $L$ -estrutura,  $a$  uma atribuição em  $E$ , e  $\varphi \in \mathcal{F}_L$ .

- dizemos que  $E$  satisfaz  $\varphi$  para  $a$ ,  $E \models \varphi[a]$ , quando  $\varphi[a]_E = 1$
- dizemos que  $E$  não satisfaz  $\varphi$  para  $a$ ,  $E \not\models \varphi[a]$ , quando  $\varphi[a]_E = 0$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $E = (D, \neg)$  uma  $L$ -estrutura e  $\varphi \in \mathcal{F}_L$ .

- dizemos que  $E$  valida  $\varphi$ ,  $E \models \varphi$ , quando para toda atribuição  $a$  em  $E$ , tal que  $E$  satisfaz  $\varphi$  para  $a$
- dizemos que  $E$  não valida  $\varphi$ ,  $E \not\models \varphi$ , quando existe um atribuição  $a$  em  $E$ , tal que  $E$  não satisfaz  $\varphi$  para  $a$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $\varphi \in \mathcal{F}_L$

- dizemos que  $\varphi$  é (universalmente) válido,  $\models \varphi$ , quando para toda a  $L$ -estrutura  $E$ ,  $E$  valida  $\varphi$
- dizemos que  $\varphi$  não é (universalmente) válido,  $\not\models \varphi$ , quando existe uma  $L$ -estrutura  $E$  tal que  $E$  não valida  $\varphi$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem e  $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L$

$\varphi$  é logicamente equivalente a  $\psi$ ,  $\varphi \Leftrightarrow \psi$  quando para toda a  $L$ -estrutura  $E$  e para toda atribuição  $a$  em  $E$ ,  $E \models \varphi[a]$  sse  $E \models \psi[a]$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\varphi \in \mathcal{F}_L$ ,  $\Gamma \subseteq \mathcal{F}_L$

- $\varphi$  diz-se consequência semântica de  $\Gamma$ ,  $\Gamma \models \varphi$ , quando para toda a  $L$ -estrutura  $E$ , e para toda a atribuição  $a$  em  $E$ , se  $E \models \Gamma[a]$  então  $E \models \varphi[a]$
- caso contrário,  $\varphi$  não é consequência semântica de  $\Gamma$ ,  $\Gamma \not\models \varphi$

### 3.3 Sistema Formal de Dedução Natural

O sistema formal será denotado por  $DNL$

As regras de inferência para o sistema  $DNL$  são as seguintes:

$$\begin{array}{c}
 \frac{}{\varphi} A \\
 \\
 \frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\
 \\
 \frac{\varphi}{\varphi \vee \psi} I_{\vee 1} \\
 \\
 \frac{\psi}{\psi \vee \varphi} I_{\vee 2} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \end{array}}{\varphi \rightarrow \psi} I_{\rightarrow} \\
 \\
 \frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \dots \end{array}}{\varphi \leftrightarrow \psi} I_{\leftrightarrow}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c}
\text{(a)} \frac{\varphi}{\forall x \varphi} \text{I}_{\forall} \\
\\
\text{(b)} \frac{\varphi[t/x]}{\exists x \varphi} \text{I}_{\exists} \\
\\
\frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} \text{E}_{\wedge 1} \\
\\
\frac{\psi \wedge \varphi}{\varphi} \text{E}_{\wedge 2} \\
\\
\frac{\varphi \vee \psi \quad \begin{array}{c} [\varphi] \\ \sigma \end{array} \quad \begin{array}{c} [\psi] \\ \sigma \end{array}}{\sigma} \text{E}_{\vee} \\
\\
\frac{\varphi \rightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} \text{E}_{\rightarrow} \\
\\
\frac{\varphi \leftrightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} \text{E}_{\leftrightarrow 1} \\
\\
\frac{\psi \leftrightarrow \varphi \quad \varphi}{\psi} \text{E}_{\leftrightarrow 2} \\
\\
\frac{\varphi \quad \neg \varphi}{\perp} \text{E}_{\neg} \\
\\
\frac{\perp}{\varphi} \text{EFQ} \\
\\
\frac{\begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \perp \end{array}}{\varphi} \text{RAA} \\
\\
\text{(c)} \frac{\forall x \varphi}{\varphi[t/x]} \text{E}_{\forall} \\
\\
\text{(d)} \frac{\varphi[t/x] \quad \begin{array}{c} [\varphi] \\ \dots \\ \theta \end{array}}{\theta} \text{E}_{\exists}
\end{array}$$

- (a) se  $x$  não tem ocorrências livres nas hipóteses não canceladas na derivação da premissa
- (b) se  $x$  é substituível sem captura de variáveis por  $t$  em  $\varphi$
- (c) se  $x$  é substituível sem captura de variáveis por  $t$  em  $\varphi$
- (d) se  $x$  não tem ocorrências livres em  $\theta$ , e se  $x$  não tem ocorrências livres nas hipóteses não canceladas distintas de  $\varphi$  na derivação da segunda premissa

**Observação:** Todas as definições estudadas no sistema  $DNP$ , também se definem de forma análoga no sistema  $DNL$ , substituindo fórmulas do cálculo proposicional, por  $L$ -fórmulas

**Teorema da Correção:**  $\Gamma \vdash \varphi \implies \Gamma \models \varphi$

**Teorema da Completude:**  $\Gamma \models \varphi \implies \Gamma \vdash \varphi$



## Capítulo 4

# Lógica Intuicionista de Primeira Ordem

### 4.1 Sintaxe

Todas definições previamente utilizadas em Lógica de Primeira Ordem, aplicam-se, de forma análoga, à lógica Intuicionista de Primeira Ordem

### 4.2 Semântica

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

Um  $L$ -Modelo de Kripke é um triplo  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  tal que:

- $W$  é um conjunto não vazio
- $\leq$  é uma relação de ordem parcial em  $W$  (reflexiva, transitiva, antissimétrica)
- $D: W \longrightarrow \mathcal{P}(\mathcal{U})$ , chamada de *função de domínio* em que  $\mathcal{U}$  é um conjunto chamado de *Domínio Universal*. Cada  $u \in \mathcal{P}(\mathcal{U})$  é chamado de *Domínio de interpretação* tal que:
  - $w', w \in W, w \leq w' \implies D(w) \subseteq D(w')$
- $I$  é uma função com domínio em  $W \times (F \cup R)$ , e chamada de *função de interpretação* tal que:
  - $f \in F, N(f) = n \geq 1, w \in W \implies I(w, f)$  retorna uma função  $I_{(w,f)} : D(w)^n \longrightarrow D(w)$  tal que:
    - \*  $w, w' \in W, f \in F, N(f) = n \geq 1, u_1, \dots, u_n \in D(w) \implies I_{(w,f)}(u_1, \dots, u_n) = I_{(w',f)}(u_1, \dots, u_n)$
  - $c$  constante ( $c \in F, N(c) = 1$ ),  $w \in W \implies I(w, c) = u$ , para algum  $u \in D(w)$ , tal que:
    - \*  $w, w' \in W, c \in C \implies I_{(w,c)} = I_{(w',c)}$
  - $r \in R, N(r) = n, w \in W \implies I(w, r)$  retorna um conjunto  $I_{(w,r)} \subseteq D(w)^n$  tal que:
    - \*  $w, w' \in W, r \in R \implies I_{(w,r)} \subseteq I_{(w',r)}$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w \in W$  uma função parcial  $a_w : \mathcal{V} \longrightarrow D(w)$  chama-se uma *atribuição em w*

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w, w' \in W$ ,  $w \leq w'$ ,  $a_w$  uma atribuição em  $w$  uma função parcial  $a_w^{w'} : \mathcal{V} \longrightarrow D(w')$  diz-se uma *atribuição em w extendida a w'* quando:

- $u \in D(w), x \in \mathcal{V}, a_w(u) = x \implies a_w^{w'}(u) = x = a_w(u)$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w \in W$ ,  $a_w$  uma atribuição em  $w$ ,  $t \in \mathcal{T}_L$

O valor de  $t$  em  $w$  para  $a$ , notado por  $t[a_w]$ , é um elemento de  $D(w)$ , definido por recursão:

- $x \in \mathcal{V} \implies x[a_w] = a_w(x)$
- $c$  constante  $\implies c[a_w] = I(w, c) = I_{w,c}$
- $f \in F, N(f) = n \geq 1, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L \implies f(t_1, \dots, t_n)[a_w] = I(w, f)(t_1[a_w], \dots, t_n[a_w]) = I_{w,f}(t_1[a_w], \dots, t_n[a_w])$

**Notação:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w \in W$ ,  $a_w$  uma atribuição em  $w$ ,  $d \in D(w)$

Escrevemos  $a_w \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)$  para denotar a atribuição  $e_w : \mathcal{V} \longrightarrow D(w)$ , definida da seguinte forma:

$$y \in \mathcal{V}, d' \in D(w), a_w(y) = d' \implies e_w(y) = \begin{cases} d & \text{se } y = x \\ a_w(y) & \text{se } y \neq x \end{cases}$$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w \in W$ ,  $a_w$  uma atribuição em  $w$ ,  $\varphi \in \mathcal{F}_L$

A relação de satisfação de  $\varphi$  para  $w$  em  $a_w$ , denotada por  $\models$  define-se:

- $w \not\models \perp[a_w]$
- $r \in R, f(r) = n, t_1, \dots, t_n \in \mathcal{T}_L \implies w \models r(t_1, \dots, t_n)[a_w]$  sse  $(t_1[a_w], \dots, t_n[a_w]) \in I(w, r)$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L \implies w \models (\neg\varphi)[a_w]$  sse para todo  $w' \in W. w \leq w', w' \not\models \varphi[a_w^{w'}]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies w \models (\varphi \wedge \psi)[a_w]$  sse  $w \models \varphi[a_w]$  e  $w \models \psi[a_w]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies w \models (\varphi \vee \psi)[a_w]$  sse  $w \models \varphi[a_w]$  ou  $w \models \psi[a_w]$
- $\varphi, \psi \in \mathcal{F}_L \implies w \models (\varphi \rightarrow \psi)[a_w]$  sse para todo  $w' \in W. w \leq w'$ , se  $w' \models \varphi[a_w^{w'}]$  então  $w' \models \psi[a_w^{w'}]$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies w \models \forall x \varphi[a_w]$  sse para todo  $w' \in W. w \leq w', d \in D(w'), w' \models \varphi[a_w^{w'}] \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)$
- $\varphi \in \mathcal{F}_L, x \in \mathcal{V} \implies w \models \exists x \varphi$  sse existe  $d \in D(w)$  tal que  $w \models \varphi[a_w^{w'}] \left( \begin{smallmatrix} x \\ d \end{smallmatrix} \right)$

**Teorema:** Propriedade da Monotonia

$L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $w \in W$ ,  $a_w$  uma atribuição em  $w$   $\varphi \in \mathcal{F}_L$

Se  $w \models \varphi[a_w]$ , então,  $\forall w'. w \leq w', w' \models \varphi[a_w^{w'}]$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem,  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke  $\mathcal{W} \models \varphi$  sse  $\forall w. w \in W$ , para toda atribuição  $a_w$  em  $w$ ,  $w \models \varphi[a_w]$

**Definição:**  $\varphi$  diz-se válido ( $\models \varphi$ ) sse para todo  $\mathcal{W}$  Modelo de Kripke,  $\mathcal{W} \models \varphi$

**Definição:** Seja  $L = (F, R, N)$  um tipo de Linguagem

$\Gamma \models \varphi$  sse para todo  $\mathcal{W} = (W, \leq, D, I)$  um L-Modelo de Kripke,  $\forall w. w \in W$ , para toda a atribuição  $a_w$  em  $w$ ,  $\forall \psi. \psi \in \Gamma$ , se  $w \models \psi[a_w]$  então  $w \models \varphi[a_w]$

### 4.3 Sistema Formal de Dedução Natural Intuicionista

O sistema formal será denotado por  $DNLI$

As regras de inferência para o  $DNLI$  são as seguintes:

$$\begin{array}{c}
\frac{}{\varphi} A \\
\\
\frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} I_{\wedge} \\
\\
\frac{\varphi}{\varphi \vee \psi} I_{\vee 1} \\
\\
\frac{\varphi}{\psi \vee \varphi} I_{\vee 2} \\
\\
\frac{
\begin{array}{c}
[\varphi] \\
\vdots \\
\psi
\end{array}
}{\varphi \rightarrow \psi} I_{\rightarrow} \\
\\
\frac{
\begin{array}{cc}
[\varphi] & [\psi] \\
\vdots & \vdots \\
\psi & \varphi
\end{array}
}{\varphi \leftrightarrow \psi} I_{\leftrightarrow} \\
\\
(a) \frac{\varphi}{\forall x \varphi} I_{\forall} \\
\\
(b) \frac{\varphi[t/x]}{\exists x \varphi} I_{\exists} \\
\\
\frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} E_{\wedge 1} \\
\\
\frac{\psi \wedge \varphi}{\varphi} E_{\wedge 2}
\end{array}$$

$$\frac{\varphi \vee \psi \quad \frac{[\varphi]}{\sigma} \quad \frac{[\psi]}{\sigma}}{\sigma} E_{\vee}$$

$$\frac{\varphi \rightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\rightarrow}$$

$$\frac{\varphi \leftrightarrow \psi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 1}$$

$$\frac{\psi \leftrightarrow \varphi \quad \varphi}{\psi} E_{\leftrightarrow 2}$$

$$\frac{\varphi \quad \neg \varphi}{\perp} E_{\neg}$$

$$\frac{\dots}{\frac{\perp}{\varphi}} \text{EFQ}$$

$$(c) \frac{\forall x \varphi}{\varphi[t/x]} E_{\forall}$$

$$(d) \frac{\varphi[t/x] \quad \frac{[\varphi] \dots}{\theta}}{\theta} E_{\exists}$$

- (a) se  $x$  não tem ocorrências livres nas hipóteses não canceladas na derivação da premissa
- (b) se  $x$  é substituível sem captura de variáveis por  $t$  em  $\varphi$
- (c) se  $x$  é substituível sem captura de variáveis por  $t$  em  $\varphi$
- (d) se  $x$  não tem ocorrências livres em  $\theta$ , e se  $x$  não tem ocorrências livres nas hipóteses não canceladas distintas de  $\varphi$  na derivação da segunda premissa

**Observação:** As definições para o sistema  $DNL$  também se aplicam ao sistema  $DNLi$ , definidas de forma análoga.

**Observação:** As definições para o sistema  $DNPi$  estendem-se também para o sistema  $DNLi$

**Observação:** Tal como anteriormente, as regras para eliminar fórmulas maximais irão ser definidas para o sistema de dedução natural sobre o alfabeto com apenas os conectivos da negação, conjunção, e implicação. ( $DNLi_{\wedge, \rightarrow}$ )

**Definição:** Regras de Inferência Para Eliminar Fórmulas Maximais

(as definições das regras para eliminar fórmulas maximais no caso da implicação e conjunção, são extendidas do sistema  $DNPi_{\wedge, \rightarrow}$ )

$$\frac{\frac{\varphi}{\forall x \varphi} I_{\forall}}{\varphi[t/x]} E_{\forall} \quad \longrightarrow \quad \begin{array}{c} D[t/x] \\ \dots \\ \varphi[t/x] \end{array}$$

**Notação:**  $D[t/x]$  denota que cada ocorrência de  $x$  em  $D$ , é substituída por  $t$

**Definição:** A função  $(-)^{\circ} : \mathcal{F}^{cp} \longrightarrow \mathcal{F}^{cp}$ , é definida da seguinte forma

- $(\perp)^{\circ} = \perp$
- $(p)^{\circ} = \neg \neg p$
- $(\neg \varphi)^{\circ} = \neg(\varphi)^{\circ}$
- $(\varphi \wedge \psi)^{\circ} = (\varphi)^{\circ} \wedge (\psi)^{\circ}$
- $(\varphi \rightarrow \psi)^{\circ} = \varphi \rightarrow (\psi)^{\circ}$
- $(\varphi \vee \psi)^{\circ} = \neg((\neg \varphi)^{\circ} \wedge (\neg \psi)^{\circ})$
- $(\varphi \leftrightarrow \psi)^{\circ} = ((\varphi \rightarrow \psi) \wedge (\psi \rightarrow \varphi))^{\circ}$
- $(\forall x \varphi)^{\circ} = \forall x(\varphi)^{\circ}$
- $(\exists x \varphi)^{\circ} = \neg \forall x \neg(\varphi)^{\circ}$

**Teorema:** Teorema de Godel e Gentzen

$\Gamma \vdash_c \varphi$  sse  $(\Gamma)^{\circ} \vdash_i (\varphi)^{\circ}$

## 4.4 Interpretação BHK

- Uma prova de  $\varphi \wedge \psi$  é um tuplo  $\langle M, N \rangle$  em que:
  - $M$  é uma prova de  $\varphi$
  - $N$  é uma prova de  $\psi$
- Uma prova de  $\varphi \vee \psi$  é um tuplo  $\langle 0, M \rangle$  em que:
  - $M$  é uma prova de  $\varphi$
 ou um tuplo  $\langle 1, N \rangle$  em que:
  - $N$  é uma prova de  $\psi$
- Uma prova de  $\varphi \rightarrow \psi$  é uma função  $f$  que transforma provas de  $\varphi$  em provas de  $\psi$
- Uma prova de  $\neg \varphi$  é uma prova de  $\varphi \rightarrow \perp$ , ou seja, uma função  $f$  que transforma provas de  $\varphi$  em provas de  $\perp$
- Não existem provas de  $\perp$
- Uma prova de  $\forall x \varphi$  é uma função  $f$  que transforma elementos  $d$  no domínio de interpretação, em provas de  $[\bar{d}/x]\varphi$

- Uma prova de  $\exists x\varphi$  é um tuplo  $\langle d, M \rangle$  tal que:
  - $d$  é um elemento do domínio de interpretação
  - $M$  é uma prova de  $[\bar{d}/x]\varphi$

**Observação:** A notação  $[\bar{d}/x]\varphi$  é usada para representar a substituição das ocorrências "livres" de  $x$  em  $\varphi$  por  $d$ , um elemento do domínio de interpretação

## Capítulo 5

# Calculo- $\lambda$

### Definição:

O alfabeto do *cálculo*  $\lambda$ , denotado por  $\mathcal{A}$ , define-se da seguinte forma:

$$\mathcal{A} = \mathcal{V} \cup \{\lambda, (, )\}$$

em que  $\mathcal{V}$  é o conjunto das variáveis,  $x, y, z, \dots$  do *cálculo*  $\lambda$

### Definição:

O conjunto dos  $\lambda$  - *termos*, denotado por  $\Lambda \in \mathcal{A}^*$ , define-se da seguinte forma:

- $x \in \mathcal{V} \implies x \in \Lambda$
- $M, N \in \Lambda \implies (M, N) \in \Lambda$
- $x \in \mathcal{V}, M \in \Lambda \implies (\lambda x.M) \in \Lambda$

$(M, N)$  diz-se uma *aplicação de M a N*

$(\lambda x.M)$  diz-se uma *abstração* em que  $x$  é o *parâmetro formal* e  $M$  é o *corpo*

**Notação:** A seguinte simplificação da notação permite reduzir o tamanho dos  $\lambda$  - *termos*, omitindo certas ocorrências de parênteses, da seguinte forma

- A aplicação de funções é associativa à esquerda
  - $((MN)O) = MNO$
- Os parênteses mais externos podem ser omitidos
  - $(MN) = MN$
- Uma abstração contida noutra abstração pode-se simplificar da seguinte forma
  - $(\lambda x(\lambda y.M)) = \lambda xy.M$
- As abstrações estendem-se o mais longe possível
  - $(\lambda x.((\lambda y.M)N)) = \lambda x.(\lambda y.M)N$

**Definição:** Sejam  $x \in \mathcal{V}, M \in \Lambda$

- uma ocorrência de  $x$  em  $M$  diz-se *ligada* se esta pertence ao corpo de uma abstração em  $M$  cujo parâmetro formal é  $x$
- caso contrário, esta ocorrência diz-se *livre*

**Definição:**

A função  $LIV : \Lambda \longrightarrow \mathcal{P}(\mathcal{V})$ , que dado um  $\lambda$  – termo, devolve o conjunto das variáveis com ocorrências livres neste, é definida da seguinte forma

- $LIV(x) = \{x\}$
- $LIV(MN) = LIV(M) \cup LIV(N)$
- $LIV(\lambda x.M) = LIV(M) \setminus \{x\}$

**Definição:**

A função  $LIG : \Lambda \longrightarrow \mathcal{P}(\mathcal{V})$ , que dado um  $\lambda$  – termo, devolve o conjunto das variáveis com ocorrências ligadas neste, é definida da seguinte forma

- $LIG(x) = \emptyset$
- $LIG(MN) = LIG(M) \cup LIG(N)$
- $LIG(\lambda x.M) = LIG(M) \cup (LIV(M) \cap \{x\})$

**Definição:**

A função  $subt : \Lambda \longrightarrow \mathcal{P}(\Lambda)$ , que dado um  $\lambda$  – termo, devolve o conjunto dos seus  $\Lambda$  – subtermos, é definida da seguinte forma

- $subt(x) = \{x\}$
- $subt(MN) = \{MN\} \cup subt(M) \cup subt(N)$
- $subt(\lambda x.M) = \{\lambda x.M\} \cup subt(M)$

**Definição:** Sejam  $x \in \mathcal{V}, M, N \in \Lambda$

$M[N/x]$  denota a substituição de todas as ocorrências livres de  $x$  por  $M$  por  $N$

**Definição:** Sejam  $x \in \mathcal{V}, M, N \in \Lambda$

dizemos que  $M[N/x]$  produz *captura de variáveis* se  $x$  ocorre livre em  $M$  no corpo de uma abstração cujo parâmetro formal  $\in LIV(N)$

**Definição:** Sejam  $x \in \mathcal{V}, M, N \in \Lambda$

dizemos que  $x$  está livre para  $N$  em  $M$  ( $x$  é substituível por  $N$  em  $M$ ) se  $M[N/x]$  não produzir captura de variáveis

**Definição:** *Axioma –  $\alpha$*

Ao adotar este axioma, para todo  $x, y \in \mathcal{V}, M \in \Lambda$ , assumimos as seguintes expressões como equivalentes  $\lambda x.M = \lambda y.M[y/x]$



**Definição:**  $\beta$ 

O conjunto  $\beta \in \Lambda \times \Lambda$ , define-se como o seguinte:

$$\beta = \{((\lambda x.M)N, M[N/x]) \mid M, N \in \Lambda, x \in \mathcal{V}\}$$

**Definição:**  $\rightarrow_\beta$ 

A relação  $\rightarrow_\beta \in \Lambda \times \Lambda$ , diz-se o *fecho compatível de  $\beta$* , e define-se da seguinte forma:

- $(M, M') \in \beta \implies (M, M') \in \rightarrow_\beta$
- $(M, M') \in \rightarrow_\beta \implies (MN, M'N) \in \rightarrow_\beta$
- $(M, M') \in \rightarrow_\beta \implies (NM, NM') \in \rightarrow_\beta$
- $(M, M') \in \rightarrow_\beta \implies (\lambda x.M, \lambda x.M') \in \rightarrow_\beta$

**Definição:**

- $\rightarrow_\beta^+$  é o *fecho transitivo de  $\rightarrow_\beta$*
- $\rightarrow_\beta^*$  é o *fecho transitivo e reflexivo de  $\rightarrow_\beta$*
- $=_\beta$  é o *fecho de equivalência de  $\rightarrow_\beta$*  (transitivo, reflexivo, simétrico)

**Notação:**

Para denotar que  $(M, N) \in \rightarrow_\beta$ , podemos também escrever  $M \rightarrow_\beta N$

Esta notação também se aplica às relações  $\rightarrow_\beta^+, \rightarrow_\beta^*, =_\beta$

**Notação:**

Para denotar que  $M \rightarrow_\beta N$ , podemos também escrever  $N \leftarrow_\beta M$

Esta notação também se aplica às relações  $\rightarrow_\beta^+, \rightarrow_\beta^*$

**Definição:**

- $\beta$  diz-se *noção de redução- $\beta$*
- $\rightarrow_\beta$  diz-se *redução- $\beta$  num passo*
- $\rightarrow_\beta^+$  diz-se *redução- $\beta$  em vários passos*
- $\rightarrow_\beta^*$  diz-se *redução- $\beta$*
- $=_\beta$  diz-se *igualdade- $\beta$*

**Observação:**

$$\beta \subseteq \rightarrow_\beta \subseteq \rightarrow_\beta^+ \subseteq \rightarrow_\beta^* \subseteq =_\beta$$

**Definição:** Seja  $M \in \Lambda$ 

$M$  diz-se um *combinador* se  $LIV(M) = \emptyset$

**Definição:**

Alguns combinadores utilizados no estudo do  $\lambda$  – *cálculo*

- $I = \lambda x.x$
- $C = \lambda xyz.x(zy)$
- $B = \lambda xyz.x(yz)$
- $S = \lambda xyz.(xz)(yz)$
- $K = \lambda xy.z$
- $W = \lambda xy.xyy$
- $\Omega = (\lambda x.xx)(\lambda x.xx)$
- $Y = \lambda x.(\lambda y.x(yy))(\lambda y.x(yy))$

**Definição:** Sejam  $M, M' \in \Lambda$

- $M$  diz-se *forma normal- $\beta$*  ( $fn-\beta$ ) se não contém nenhum  $redex - \beta$
- $M$  diz-se *forma normal- $\beta$  de  $M'$*  ( $fn-\beta$  de  $M'$ ) se:
  - $M$  é  $fn - \beta$
  - $M' =_{\beta} M$

**Teorema: Teorema da Confluência**

Sejam  $M, N_1, N_2 \in \Lambda$  tais que  $N_1 \leftarrow_{\beta}^* M \rightarrow_{\beta}^* N_2$   
 então existe  $N \in \Lambda$  tal que  $N_1 \rightarrow_{\beta}^* N \leftarrow_{\beta}^* N_2$

**Corolário: Teorema de Church-Rosser**

Sejam  $M_1, M_2 \in \Lambda$  tais que  $M_1 =_{\beta} M_2$   
 então existe  $M \in \Lambda$  tal que  $M_1 \rightarrow_{\beta}^* M \leftarrow_{\beta}^* M_2$

**Corolário: Unicidade da  $fn - \beta$** 

Sejam  $M, N_1, N_2 \in \Lambda$  tais que  $N_1$  e  $N_2$  são  $fn - \beta$  de  $M$   
 então  $N_1 = N_2$

**Teorema: Consistência do cálculo –  $\lambda$**  (Existem  $A, B$  tal que  $A \neq_{\beta} B$ )

Sejam  $x, y \in \mathcal{V}$  tais que  $x \neq y$ , temos que  $x, y \in \Lambda$   
 se  $x =_{\beta} y$ , então pelo Teorema de Church-Rosser, existe  $M \in \Lambda$  tal que  $x \rightarrow_{\beta}^* M \leftarrow_{\beta}^* y$   
 porém  $x$  e  $y$  são  $fn - \beta$ , logo  $x = M = y \implies x = y$   
 por redução ao absurdo, concluímos que  $x =_{\beta} y$

**Teorema: Teorema do Ponto Fixo**

seja  $F \in \Lambda$  (recorda-se o combinador  $Y = \lambda x.(\lambda y.x(yy))(\lambda y.x(yy))$ )  
 temos que,  $F(YF) =_{\beta} YF$

**Teorema:**

$\forall x, y_1, \dots, y_n \in \mathcal{V}, N \in \Lambda$ , existe solução para a seguinte equação em  $x$

$$xy_1 \dots y_n =_{\beta} N$$

ou seja,  $\exists M \in \Lambda$  tal que  $My_1 \dots y_n =_{\beta} [M/x]N$

basta tomar  $M = Y(\lambda xy_1 \dots y_n. N)$

**Definição:**

Sejam  $F, N \in \Lambda, n \in \mathbb{N}_0$

$F^n N$  define-se por recursão em  $n$ : 
$$\begin{cases} F^0 N = N \\ F^{n+1} N = F(F^n N) \end{cases}$$

**Definição: Numerais de Church**

$$\forall n \in \mathbb{N}_0. \bar{n} = \lambda f x. f^n x$$

**Teorema:**

sejam  $M, N, F \in \Lambda, x \in \mathcal{V}$

$$[M/x](F^n N) = ([M/x]F^n)([M/x]N)$$

**Teorema:**

sejam  $M, N, F \in \Lambda, x \in \mathcal{V}$

$$\bar{n} F N \rightarrow_{\beta}^* F^n N$$

**Definição:**

seja  $f : \mathbb{N}_0^k \rightarrow \mathbb{N}_0, F \in \Lambda$

Dizemos que  $F$  representa  $f$  sse  $\forall (n_1, \dots, n_k) \in \mathbb{N}_0, F\bar{n}_1 \dots \bar{n}_k =_{\beta} \overline{f(n_1, \dots, n_k)}$

**Definição:**

seja  $f : \mathbb{N}_0^k \rightarrow \mathbb{N}_0$

Dizemos que  $f$  é representável se  $\exists F \in \Lambda$  tal que  $F$  representa  $f$

**Definição:**

seja  $s = \lambda xyz. y(xyz) \in \Lambda$

$s$  representa a seguinte função  $f$

$$f : \mathbb{N}_0 \rightarrow \mathbb{N}_0$$

$$n \mapsto n+1$$

## Capítulo 6

# Calculo- $\lambda$ com tipos simples (STLC)

### Definição:

O alfabeto do *STLC* denotado por  $\mathcal{A}'$ , define-se da seguinte forma:

$$\mathcal{A} = \mathcal{V} \cup \{\lambda, (, )\} \cup \mathcal{V}'$$

em que:

- $\mathcal{V}$  é o conjunto das variáveis,  $x, y, z, \dots$  do *cálculo* –  $\lambda$
- $\mathcal{V}'$  é o conjunto dos tipos,  $\sigma, \tau, \rho, \sigma \rightarrow \tau, \dots$

### Notação:

As definições, teoremas, funções, etc, definidas para o *cálculo* –  $\lambda$  *sem tipos*, aplicam-se de forma análoga para o *STLC*

### Definição:

O conjunto dos  $\lambda$ -termos com tipos simples, denotado por  $\Lambda_{church} \in \mathcal{A}'^*$ , define-se da seguinte forma:

- $x \in \mathcal{V} \implies x \in \Lambda_{church}$
- $M, N \in \Lambda_{church} \implies (M, N) \in \Lambda_{church}$
- $x \in \mathcal{V}, \sigma \in \mathcal{V}', M \in \Lambda_{church} \implies (\lambda x^\sigma. M) \in \Lambda_{church}$

### Definição:

um *contexto* é um conjunto finito de declarações  $(x, \sigma)$ , com  $x \in \mathcal{V}, \sigma \in \mathcal{V}'$  em que nenhuma variável é declarada com dois tipos diferentes

**Definição:** Seja  $\Gamma$  contexto,  $M \in \Lambda_{church}, \sigma \in \mathcal{V}'$

$\Gamma \vdash M : \sigma$  denota que podemos atribuir o tipo  $\sigma$  ao termo  $M$  no contexto  $\Gamma$

**Definição:** a relação de atribuição de tipos a um termo num contexto é definida indutivamente:

$$\frac{}{\Gamma, (x, \sigma) \vdash x : \sigma} \text{VAR}$$

$$\frac{\Gamma \vdash M : \sigma \rightarrow \tau \quad \Gamma \vdash N : \sigma}{\Gamma \vdash MN : \tau} \text{ APP}$$

$$\frac{\Gamma, (x, \sigma) \vdash M : \tau}{\Gamma \setminus (x, \sigma) \vdash \lambda x^\sigma M : \sigma \rightarrow \tau} \text{ ABS}$$

**Definição:**

Uma derivação é uma árvore de sequentes construída através das regras VAR, APP, e ABS

**Definição:** Seja  $\Gamma$  contexto

$$Dom(\Gamma) = \{x \mid x \in \mathcal{V} \wedge \exists \sigma \in \mathcal{V}'. (x, \sigma) \in \Gamma\}$$

**Definição:** Seja  $\Gamma$  contexto,  $x \in Dom(\Gamma)$

$\Gamma(x)$  é uma função que retorna o tipo associado com  $x$  em  $\Gamma$

**Teorema:** Seja  $\Gamma$  contexto,  $M \in \Lambda_{church}$ ,  $\sigma \in \mathcal{V}'$

se  $\Gamma \vdash M : \sigma$  é derivável, então  $LIV(M) \subseteq Dom(\Gamma)$

**Teorema:** Unicidade do tipo (1)

Seja  $\Gamma$  contexto,  $M \in \Lambda_{church}$ ,  $\sigma, \tau \in \mathcal{V}'$

se  $\Gamma \vdash M : \sigma$  e  $\Gamma \vdash M : \tau$  são deriváveis, então  $\sigma = \tau$

**Definição:** Seja  $M \in \Lambda_{church}$

$M$  diz-se *tipificável* sse existem  $\Gamma$  contexto,  $\sigma \in \mathcal{V}'$ , tal que  $\Gamma \vdash M : \sigma$  é derivável

**Teorema:** Unicidade do tipo (2)

Seja  $\Gamma, \Delta$  contextos,  $M \in \Lambda_{church}$ ,  $\sigma, \tau \in \mathcal{V}'$

se  $\Gamma \vdash M : \sigma$  e  $\Delta \vdash M : \tau$  e para todo  $x \in LIV(M)$ ,  $\Gamma(x) = \Delta(x)$ , então  $\sigma = \tau$

**Corolário:** Seja  $M \in \Lambda_{church}$

se  $M$  é um combinador tipificável, então  $M$  tem tipo único (independente do contexto)

**Observação:** Seja  $M, N \in \Lambda_{church}$

- $MN$  tipificável  $\Rightarrow M$  e  $N$  tipificáveis
- $M$  e  $N$  tipificáveis  $\nRightarrow MN$  tipificável
- $M$  tipificável  $\Rightarrow \exists \sigma \in \mathcal{V}', x \in \mathcal{V}$ . tal que,  $\lambda x^\sigma.M$  é tipificável

**Definição:** Seja  $M \in \Lambda_{church}$

$M$  é  $\beta - SN$  sse não existem sequências infinitas de redução- $\beta$  num passo, a partir de  $M$

**Teorema: Teorema da Normalização Forte**

Seja  $M \in \Lambda_{church}$

Se  $M$  é tipificável, então  $M$  é  $\beta - SN$

**Definição** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A, a \in A$

dizemos que  $a$  é  $SN$  quando não existem sequências infinitas de redução em um passo a partir de  $a$

**Definição** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

dizemos que  $\rightarrow$  satisfaz  $SN$  quando,  $\forall a \in A. a$  é  $SN$

**Definição** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

dizemos que  $\rightarrow$  satisfaz confluência quando,  $\forall a, b_1, b_2 \in A. se b_1 \leftarrow a \rightarrow b_2$ , então  $\exists c \in A. b_1 \rightarrow^* c \leftarrow^* b_2$

**Definição** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

dizemos que  $\rightarrow$  satisfaz confluência fraca quando,  $\forall a, b_1, b_2 \in A. se b_1 \leftarrow^* a \rightarrow^* b_2$ , então  $\exists c \in A. b_1 \rightarrow^* c \leftarrow^* b_2$

**Lema de Newman:** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

Supomos que  $\rightarrow$  satisfaz  $SN$  e confluência fraca

Então  $\rightarrow$  satisfaz confluência

**Definição:** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A, b \in A$

$b$  diz-se *fórmula normal* se  $\nexists c \in A. b \rightarrow c$

**Definição:** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A, a, b \in A$

$b$  diz-se *fórmula normal de  $a$*  se  $a \rightarrow^* b$  e  $b$  é fórmula normal

**Teorema:**

Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

se  $\rightarrow$  satisfaz  $SN$ , então,  $\forall a \in A. a$  têm fórmula normal

**Definição:** Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A, a \in A$

$a$  diz-se *ambíguo* se  $a$  tem duas formulas normais distintas

**Teorema 1:**

Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$

se  $\forall a \in A. a$  não é ambíguo, então  $\rightarrow$  satisfaz confluência

**Teorema 2:**

Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$ , tal que  $\rightarrow$  satisfaz confluência fraca,  $a \in A$

se  $a$  é ambíguo, então  $\exists b \in A$  tal que:

- $a \rightarrow b$
- $a \neq b$
- $b$  é ambíguo

**Teorema 3:**

Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A$ , tal que  $\rightarrow$  satisfaz confluência fraca,  $a \in A$   
se  $a$  é ambíguo, então  $a$  não é  $SN$

**Corolário do Lema de Newman:**

Seja  $\rightarrow \subseteq A \times A, a \in A, \rightarrow$  satisfaz  $SN$   
então,  $\forall a \in A. a$  não é ambíguo

**Teorema: Preservação de Tipos (Subject Reduction)**

Seja  $\Gamma \subseteq \Lambda_{church}, M, M' \in \Lambda_{church}, \sigma \in \mathcal{V}'$   
se  $\Gamma \vdash M : \sigma$  e  $M \rightarrow_\beta M'$ , então  $\Gamma \vdash M' : \sigma$

**Teorema:** ( $\{M \in \Lambda_{church} | M \text{ é tipificável} \}, \rightarrow_\beta$ )

Como  $\rightarrow_\beta$  satisfaz  $SN$ , pelo Lema de Newman temos que:  
 $\rightarrow_\beta$  satisfaz confluência fraca sse  $\rightarrow_\beta$  satisfaz confluência

**Teorema:** Seja  $M, N \in \Lambda_{church}$ ,  $M$  e  $N$  tipificáveis  
É decidível se  $M =_\beta N$  (existe algoritmo para decidir)

**Teorema:**  $\rightarrow_\beta$  satisfaz confluência fraca

**Corolário:**  $\rightarrow_\beta$  satisfaz confluência